

Transformada de Hough

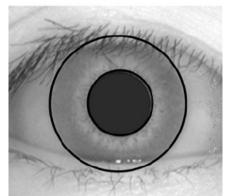
Luiz Eduardo Pita Mercês Almeida Processamento Digital de Imagens - FEEC Prof. Drª. Letícia Rittner

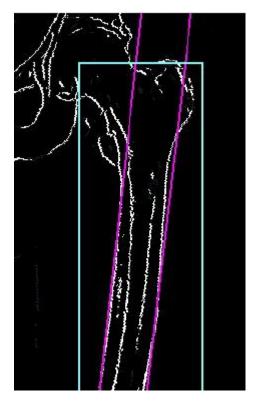
Sumário

- Introdução
- A Transformada de Hough (Duda e Hart, 1972)
- Aplicação
- Considerações Finais
- Referências

- A Transformada de Hough (TH) é uma técnica de reconhecimento de formas geométricas facilmente parametrizadas como linhas, círculos e elipses.
- Pontos colineares ou pontos de uma determinada forma geométrica no plano da imagem podem ser mapeados em construções geométricas que se intercedem no espaço da transformada (espaço de parâmetros).





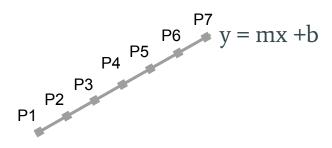


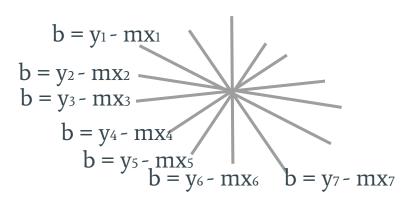
- Foi inicialmente proposta por F. V. C. Hough (1962) como um método para reconhecer padrões em fotografias, em especial, para detectar o movimento de partículas subatômicas em fotografias de câmara de bolhas.
- Ela mapeava pontos colineares em **retas** que se intercedem em um único ponto no espaço de parâmetros.
- Em 1969, Azriel Rosenfeld em seu livro *Picture Processing by Computer* definiu a Transformada algebricamente, dada pela equação:

$$b = y_i - mx_i$$

onde **x**i e **y**i são pontos da imagem e **b** e **m** são os eixos do plano da transformada, **m** é a declividade e **b**, a interseção com o eixo y.

- A ideia de Hough e Rosenfeld, utilizando-se os parâmetros de declividade e interseção para identificar retas em imagens foi a base para Richard O. Duda e Peter E. Hart (1971) desenvolverem o modelo atual da Transformada de Hough.
- Esse modelo tornou-se popular após os avanços feitos por Dana H. Ballard (1981) na publicação *Generalizing the Hough Transform to detect arbitrary shapes*

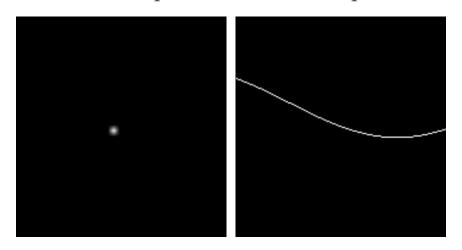


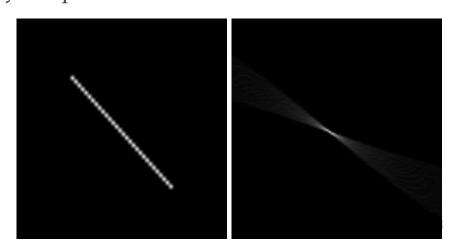


- **Problema:** O espaço de parâmetros da Transformada proposta por Hough-Rosenfeld é ilimitado para ambos os parâmetros. O que amplia sua complexidade, i.e., nessa técnica, os pontos das retas aproximadamente paralelas ao eixo x, transformavam-se em retas cuja interseção ocorrem no infinito.
- **Solução:** Utilizar a equação normal da reta para parametrizar os pontos do plano da imagem. Dessa forma, uma reta é especificada pelo ângulo da normal e a distância algébrica a origem.

$$\rho = x_i cos(\theta) + y_i sen(\theta)$$

- Esses parâmetros podem ser limitados de modo a garantir que cada reta no espaço da imagem possua um único ponto (ρ, θ) que a represente no espaço de parâmetros.
- Assim, essa transformada mapeia pontos colineares em **curvas senoidais** que se interceptam em um único ponto no espaço de parâmetros.





Em resumo:

- 1. Um ponto no plano da imagem corresponde a uma curva senoidal no plano dos parâmetros.
- 2. Um ponto no plano dos parâmetros corresponde a uma reta no plano da imagem.
- 3. Pontos sobre uma mesma reta no plano da imagem correspondem a curvas sobre um ponto comum no plano dos parâmetros.
- 4. Pontos sobre uma mesma curva no plano dos parâmetros correspondem a diferentes linhas sobre um único ponto no plano da imagem.

• Duda e Hart ainda propuseram o uso do método para uso na detecção de outros padrões geométricos a partir de curvas de parametrização analíticas. Como exemplo, a detecção de círculos a partir da parametrização:

$$(x_i - a)^2 + (y_i - b)^2 = c$$

onde **x**i e **y**i são pontos da imagem e **a**, **b** ec são os eixos do plano da transformada.

 Pontos são representados por cones no espaço 3D dos parâmetros e um círculo corresponde a conjunto de cones que se interceptam em um único ponto (a₀, b₀, c₀)

Aplicação

Para implementação da TH padrão é necessário seguir o seguinte algoritmo:

• Realizar a detecção de bordas na imagem

Obtenção de imagem binária para a TH

• Definição da janela de valores de ρ e θ

- \circ Define-se a quantidade de bins que serão atribuídos a ρ e θ
- Ao calcular ρ pela equação da reta normal o resultado será aproximado para um dos bins pré-definidos.
- Essa é a medida da quantização feita na TH e, portanto, interfere na acurácia e velocidade do algoritmo e no espaço de memória demandados por ele.
- O Normalmente θ no intervalo de 0° a 180° e ρ de 0 ao tamanho da diagonal da imagem.

Aplicação

Definição do Acumulador de Hough

- Implementação sugerida por Azriel Rosenfeld (1969)
- \circ Array 2D com número de linhas igual ao número de ρ valores e número de colunas igual ao de θ
- \circ Como visto, para cada ponto na imagem, será determinado uma curva senoidal no espaço de parâmetros (ρ ,θ), essas curvas são contabilizadas incrementando-se os pontos (ρ ,θ) do acumulador.
- Inicializar o acumulador com zeros.

Votação

- \circ Para cada ponto não nulo da imagem e para cada θ determina-se o valor de ρ mais próximo e incrementa o valor do acumulador nos pontos (ρ,θ)
- Assim, após a aplicação na transformada, o valor presente em cada elemento do acumulador indica quantas curvas passaram por cada ponto, ou seja, quantos pontos colineares (votos) existem para cada possível reta na imagem.

Aplicação

Localização dos pontos de máxima

- Os elementos que possuírem maior quantidade de votos representam as retas mais proeminentes na imagem
- Esses elementos podem ser selecionados a partir de um limiar

Considerações Finais

- Como visto os pontos com valores mais altos no acumulador correspondem as retas relevantes na imagem. Entretanto, muitas vezes fica difícil determinar quando uma reta é relevante ou não.
- A eficiência da TH depende da quantidade de parâmetros. Como visto para uma circunferência depende de três parâmetros, para curvas mais complexas a dimensionalidade pode ser maior.
- Segmentos com regiões obstruídas, ocultadas o com presença de ruído continuam sendo detectadas. As regiões de descontinuidade causarão apenas uma redução no número de votos desse elemento.

Considerações Finais

- Existem técnicas para reduzir o número de parâmetros necessários, entre elas o cálculo do gradiente, permite que se considere apenas os pontos da bordas para realização da TH.
- Dana H. Ballard (1981) ampliou o conceito da TH permitindo sua execução em diferentes formas e padrões.
- Existem muitas variações da TH cada uma com sua melhoria e aplicabilidade. Entre elas podemos citar a TH Probabilística e a TH com uso de kernel (KTH).

Referências

Duda, R. O. e Hart, P. E. *Use of Hough Transform to detect lines and curves in pictures.* Comm. ACM, Vol. 15, No. 1.. January, 1972, pp. 11-15

Hough, P. V. C. Method and means for recognizing complex patterns. U. S. Patent 3,069,654, December 18, 1962

Rosenfeld, A. Picture Processing by Computer. New York: Academic, 1969, pp. 335–336

Ballard, D.H. *Generalizing the Hough transform to detect arbitrary shapes.* Pattern Recognition. 13 (2). 1981, pp. 111–122

Hart, P. E. How the Hough Transform was Invented. IEEE Signal Processing Magazine. 26 (6). Novembro, 2009, pp. 18–22

Pedrini, H e Schwartz, W. R.. Análise de imagens digitais: princípios, algoritmos e aplicações. São Paulo, Thomson Learning, 2008.



Transformada de Hough

Luiz Eduardo Pita Mercês Almeida Processamento Digital de Imagens - FEEC Prof. Drª. Letícia Rittner